

Panorama

VII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO

Museu Goeldi -Caixa Postal, 1330
66000 – Belém-Pará

A Comissão Organizadora está distribuindo a edição preliminar do Regulamento do Congresso, para que todos tomem conhecimento dos objetivos, temário e diretrizes de organização do conclave, chamando atenção dos interessados, da necessidade de cumprimento dos prazos estabelecidos, especialmente o determinado para término de inscrições, em virtude de haver dificuldade de acomodações, em Belém.

Os prazos que devem ser levados em consideração são:

Inscrições até 30 de abril de 1973
Entrega de trabalhos até 30 de abril de 1973

COMISSÃO ORGANIZADORA

CLARA MARIA GALVÃO
MARIA DE NAZARÉ FREITAS PEREIRA
MARIA LUCIA PACHECO DE ALMEIDA
TEREZA IONE VASCONCELOS SOUZA FILHO
EUNICE DA COSTA PENA
IRACY DE OLIVEIRA FERREIRA

Correspondência para: Museu Goeldi
Caixa Postal 1330
66000-Belém, PA

Programa Preliminar

Dia 29 — Domingo
8 h às 18 h — Retirada de documentos

Manhã
10h às 12 h — Sessão preparatória

Noite — Sessão solene de abertura

Dia 30 — Segunda-feira

Manhã — Sessões de estudos setoriais
8 h às 12 h — Documentação agrícola
Documentação biomédica
Documentação científica e técnica

Tarde

14 h às 18h — Conselho Federal de Biblioteconomia
Bibliotecas Centrais Universitárias
Bibliotecas Públicas

Noite

18:30 h — Coquetel na Biblioteca Central

Dia 31 — Terça-feira

Manhã — Sessões de estudos setoriais
8 h às 12 h — Documentação agrícola
Documentação biomédica
Documentação científica e técnica

Tarde

14 h às 18 h — Conselho Federal de Biblioteconomia
Bibliotecas Centrais Universitárias
Federação Brasileira das Associações de Bibliotecas

Noite — Livre

Dia 1 — Quarta-feira — Passeio a Mosqueiro

Dia 2 — Quarta-feira

Manhã — Sessões de estudos setoriais
8 h às 12 h — Documentação jurídica e administrativa
Documentação sócio-econômica
Bibliotecas infantis e escolares, ambulantes e especiais

PANORAMA

Tarde

14 h às 18 h

- Comissão Brasileira da Classificação Decimal Universal (IBBD/CDU)
- Comissão Brasileira de Catálogos Coletivos (IBBD/CCo)
- Associação Brasileira de Escolas de Biblioteconomia e Documentação (ABEBD)
- Rede de informação do Ministério do Interior (MINTER)

Dia 3 — Sexta-feira

Sessão plenária do Sistema Nacional de Informação Científica e Tecnológica

Noite

- Festa típica com jantar

Dia 4 — Sábado

Manhã

8 h às 12 h — Reunião dos relatores

Tarde

14 h às 18 h — Sessão plenária para as resoluções

Noite

20 h

- Sessão solene de encerramento

21 h

- Coquetel de despedida

COMISSÃO BRASILEIRA DE DOCUMENTAÇÃO JURÍDICA (CBDJ)

Realizou-se, em São Paulo, por ocasião da Bienal do Livro, a Reunião da FEBAB/CBDJ, na qual foi eleita a nova Diretoria para o período de 1972-1975: Presidente - Magaly França Villaça, SP; Vice-Presidente - Annaiz Maria Pereira Vidal, MG; 1ª Secretária - Alba Regina Caldeira Faccioli, SP; Tesoureira - Eufélia Pupo de Paula, SP. A Coordenadora Estadual da Guanabara, Francisca Ribeiro Salgueiro F. de Souza, Chefe do Setor de Documentação do Serviço Jurídico da Petrobrás, apresentou um relatório no qual está incluída uma relação de bibliotecas e centros de documentação da GB.

Concluiu enfatizando que o trabalho de coordenação nas áreas regionais torna-se indispensável para um plano nacional de desenvolvimento na área jurídica.

TELECOPIER 400

Um dos equipamentos da Xerox, o Telecopier 400, permite transmitir um original em 4 ou 6 minutos. Basta que haja linha telefônica comum e acoplamento de telefone.

Ao final de uma transmissão, um sistema de alarme avisa ao transmissor e ao receptor que a transmissão se completou.

Tendo transmissor e receptor, o Telecopier 400

reproduz cópias idênticas ao original, evitando erros comuns a outros tipos de transmissão.

O Telecopier 400 recebe o original, transforma as áreas claras e escuras em sinais sonoros e transmite esses sinais através de linhas regulares de telefones. Quando é receptor, traduz os sinais sonoros em impulsos elétricos, que são gravados por um estilete.

O resultado é uma nítida cópia do original, que pode ser um gráfico, uma fotografia, uma carta, um eletroencefalograma etc. As cópias são feitas a seco, o que permite fácil manuseio.

Devido a seu pequeno peso — 8 k — o Telecopier pode ser transportado facilmente.

COPIADORA XEROX 4000

Inaugurando sua segunda geração de equipamentos, a Xerox do Brasil S.A. — Reproduções Gráficas lançou recentemente a Copiadora Xerox 4000.

Sofisticada como equipamentos utilizados em programas espaciais, equipada com sistema binário e de memória e possuindo circuitos integrados, a Copiadora 4000 encabeça a linha de máquinas Xerox de maior software.

Uma das características da Xerox 4000 permite copiar frente e verso sem necessidade de manuseio de papel. Basta apertar um botão e os dois lados serão copiados. Isto é possível por causa das duas bandejas de alimentação que trabalham simultaneamente.

A qualidade de cópia da Xerox 4000 é perfeita, pois o equipamento reproduz contrastes perfeitos de meios tons e solidez de todos os tipos de originais. Seu vidro de exposição plano com borda chanfrada permite maior perfeição de cópias de objetos tridimensionais como livros, encadernações etc. O novo equipamento da Xerox opera silenciosamente e seu desenho compacto torna a máquina, mais econômica, reduzindo necessidade de espaço para a instalação (Informação prestada pela Xerox do Brasil S. A.)

UM SERVIÇO DE INFORMAÇÃO ESPECIALIZADA, PIONEIRO E ATUANTE

A indústria petrolífera nacional só poderá entrar no contexto internacional se dispuser de uma tecnologia de nível competitivo ou equivalente ao dos demais países participantes.

Uma vez dado o grande salto de aproximação tecnológica através dos mais diversos recursos, incluídos necessariamente os serviços de documentação, o fluxo de informação atualizada teria de ser mantido e mesmo ativado.

A Divisão de Documentação Técnica e Patentes, do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da PETROBRÁS, oferecia desde sua criação, em 1957, serviços de disseminação corrente da informação, se bem que dentro de moldes econômica e tecnicamente viáveis na época. Analisava a literatura

PANORAMA

nacional e estrangeira da especialidade, elaborava resumos indicativos e os distribuía entre as equipes técnicas da Empresa e instituições de atividades afins, conforme as áreas de interesse da indústria do petróleo. Com o aperfeiçoamento de seus serviços e o estímulo dado ao auto desenvolvimento da equipe técnica da PETROBRÁS, a Divisão de Documentação Técnica e Patentes teve condições de estabelecer um sistema de disseminação seletiva da informação, bem mais abrangente, aprimorado e regular. Baseia-se este no aproveitamento de alternativas oferecidas por instituições documentárias de porte internacional no campo da informação petroleira, que permitem desenvolver diversas modalidades de disseminação seletiva.

Acesso Corrente à Informação

O acesso corrente à informação da indústria do petróleo e atividades afins, para atualização dos técnicos na sua área de especialização, é assegurado através da distribuição e circulação, após prévia sondagem de interesses, dos fascículos de resumos editados pelos serviços de informação do American Petroleum Institute (API) e da Universidade de Tulsa (UT): "Petroleum Refining and Petrochemicals", "Air and Water Conservation", "Transportation and Storage", "Petroleum Substitutes" e "Petroleum Abstracts".

Informação Retrospectiva e Eventual

O apoio informativo, para atendimento de interesses e necessidades eventuais, é realizado através da disponibilidade de coleções especializadas de fontes primárias (revistas, livros, folhetos, filmes etc.) e de fontes secundárias, precipuamente índices de assunto, bibliografias sinaléticas e analíticas. Entre as principais fontes deste tipo lembramos os índices e resumos editados pelo American Petroleum Institute e pela Universidade de Tulsa, os Chemical Abstracts, respectivos índices e repositório em microfilmes, o Engineering Index, Applied Science & Technological Index, Fuel Abstracts, Fiches de Documentation do Instituto Francês de Petróleo, Corrosion Abstracts, RAPRA Abstracts da Rubber and Plastics Research Association, os Electrical and Electronics Abstracts, Geophysical Abstracts, etc. Das fontes do API e da Universidade de Tulsa, existem cópias em quase todas as bibliotecas, outras são centralizadas na Divisão de Documentação Técnica e Patentes, e ainda algumas de interesse muito particular de um determinado órgão (tal como Ciscards do International Occupational Safety and Health Information Centre), ficam sediadas na biblioteca do órgão mais diretamente interessado. Completando a opção de acesso direto do técnico às fontes informativas secundárias, o órgão documentário central da PETROBRÁS mantém um

serviço de compilação de bibliografias retrospectivas específicas, por solicitação, que ocasionalmente determina o processamento (eletrônico), dos registros, em fita magnética do API e UT, recebidos periodicamente desde 1970.

Disseminação Seletiva da Informação (SDI) de Acordo com Profetas de Pesquisa e outros Programas

O mais aprimorado serviço, contudo, é o de disseminação seletiva da informação de acordo com projetos de pesquisa, que se destina a alimentar de forma sistemática, através da informação pertinente mais atualizada, empreendimentos em desenvolvimento.

Os serviços prestados baseiam-se, por enquanto, nas fontes secundárias do API e UT e nos sistemas de informação correspondentes.

Cada novo projeto de pesquisa e outros programas da Empresa tem o levantamento de seus interesses específicos, ou perfil, traçado pelos respectivos técnicos responsáveis. O perfil é adaptado com a consulta do "Thesaurus" da especialidade, seguindo-se instruções específicas, fornecidas pelos serviços de informação das referidas instituições, para preenchimento do formulário e encaminhamento do pedido.

A manutenção do fluxo informativo atualizado, para estímulo do progresso dos projetos de pesquisa e outros empreendimentos, é providenciada, através do processamento eletrônico sistemático das fitas magnetográficas recebidas quadrimestral e semestralmente do API e UT, respectivamente, e que cobrem a literatura publicada no período imediatamente anterior.

Os referidos serviços processam os repositórios da literatura petroleira, registrados na fita, confrontando-os com os perfis em referência. O resultado são relações de documentos com inclusão dos descritores principais.

Antes de remeter as estratégias de pesquisa à Divisão de Processamento de Dados, a Divisão de Documentação Técnica e Patentes procura ajustar os perfis em entendimento pessoal com os técnicos, a fim de atualizá-los conforme necessidade que se possam ter manifestado em razão do próprio desenvolvimento do projeto, ou levando em consideração o índice de pertinência resultante da pesquisa baseada no perfil anterior e, enfim, atendendo a quaisquer modificações determinadas por omissão, erro ou simplesmente variação de interesses. Desta forma os projetos e outros programas são sistematicamente alimentados com a informação mais atualizada e precisa possível.

SDI de Acordo com Perfis Individuais

Os interesses individuais e bem mais específicos dos pesquisadores, decorrentes de projetos a que estão ligados, são atendidos através de um serviço de

disseminação seletiva da informação ("selective dissemination of information — SDI"), que semanalmente oferece aos usuários listagens feitas em computador, contendo indicação da literatura mais recente.

A Divisão de Documentação Técnica e Patentes que, por razões de ordem técnico-econômicas sempre procurou obter o máximo aproveitamento de esforços desenvolvidos por organizações mais experimentadas na matéria, subscreveu o serviço de SDI prestado diretamente pelo API, com o processamento dos Chemical Abstracts Condensates. O técnico responsável pelo projeto de pesquisa elaborou seu próprio perfil de interesses e este é adaptado e remetido ao API; a cada semana, o interessado recebe comunicação dos títulos seguidos dos respectivos descritores, da literatura mais atualizada sobre o assunto especificado. Ao receber as indicações, o técnico deve se manifestar sobre a pertinência de cada item, fornecendo "feed-back" para que o perfil de interesse e a correspondente estratégia de pesquisa em computador sejam aperfeiçoados.

Este serviço enseja que o domínio do conhecimento da especialidade seja constantemente atualizado e aprofundado, e desperta o investigador para inovações e novas perspectivas na pesquisa de sua responsabilidade.

O SDI foi iniciado na PETROBRÁS, em bases experimentais, em agosto de 1972, constituindo-se, tanto quanto se sabe, em iniciativa pioneira no País.

Complementação dos Serviços

Todos estes serviços são completados, conforme opção do usuário, com acesso à literatura original (cópia ou a sua tradução).

(Divisão de Documentação Técnica e Patentes, PETROBRÁS)

CURSO SOBRE BIBLIOTECONOMIA AVANÇADA

A Professora Alice Príncipe Barbosa, Diretora do Serviço de Intercâmbio de Catalogação do IBBD, participou de um curso de extensão universitária sobre "Biblioteconomia Avançada", realizado sob os auspícios da Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo.

As palestras, cobrindo um período de doze horas, abordaram temas atuais, como Classificação facetada, Projeto CALCO (Catalogação Legível em Computador), Situação atual dos tradicionais sistemas em uso, tendo sido complementadas com transparências e diapositivos.

O curso contou ainda com a participação de outros professores, como Antonio Agenor Briquet de Lemos e Cordélia Robalinho Cavalcanti, de Brasília, que abordaram, entre outros, os seguintes temas:

Sociologia da Biblioteconomia. Problemática atual do ensino da Biblioteconomia, e Catalogação simplificada.

BÔNUS DA UNESCO — IMPORTAÇÃO SEM SAÍDAS DE DIVISAS

Parece um paradoxo econômico o título deste artigo, pois importar algo, pagando em moeda estrangeira, sem gastar divisas, é uma "impossibilidade" dentro dos cânones cambiais.

Mas é justamente esta aparente impossibilidade que se resolve utilizando os Bônus da UNESCO, que permitem às pessoas físicas comprar livros, assinar publicações, adquirir material áudio-visual e científico, pagando em dólares. Estes Bônus servem ainda para viagens e estadias para estudos no exterior, o que resolve um dos aspectos mais cruciantes daqueles que vão a outros países, em busca de conhecimentos, para depois, no retorno, aplicá-los para o progresso e cultura dos que vivem em nossa terra.

Por todas estas vantagens, os Bônus da UNESCO merecem ter a maior difusão possível entre aqueles que, até o presente momento, se privaram da aquisição de livros, revistas, material científico etc., porque a importação, através de livrarias, agências de assinaturas, firmas importadoras, ou mesmo estabelecimentos bancários, implica em grandes despesas extras, de taxas, percentagens, comissões, lucros excessivos. Assim, um livro de 10 dólares custaria ao interessado, aqui, usando os veículos acima aludidos, cerca de Cr\$ 180,00 — aproximadamente 3 vezes o valor de custo do país de origem. Com os Bônus da UNESCO, além da extrema rapidez e simplicidade, o livro custaria apenas..... US\$ 10,00, que, ao câmbio atual, mais uma taxa de 5%, seriam exatamente Cr\$ 62,20!

Há, ainda, outro aspecto importante. Os Bônus da UNESCO não discriminam seus usuários. Uma pessoa pode adquirir Bônus no valor de apenas 1 dólar, ou de muitas dezenas de dólares. Não há diferenciação e o modesto comprador, interessado em comprar um livro que não encontra aqui, poderá assinar sua revista preferida, importar equipamento científico, encontrando nos Bônus da UNESCO o verdadeiro tratamento democrático de igual oportunidade para todos.

Os Bônus da UNESCO podem ser usados por qualquer pessoa ou instituição, para a compra de publicações, documentos de caráter científico, técnico e cultural, servindo, também, para o pagamento de unidades de sociedades técnico-científicas, educacionais, culturais, direitos autorais de obras científicas, artísticas e culturais, importação de equipamentos científicos, tecnológicos e áudio-visuais. A única restrição é: em nenhum caso os Bônus podem ser utilizados para fins de especulação comercial.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

O Ministério da Fazenda está prosseguindo a sua integração entre os ministérios que atualizaram as suas estruturas pela Reforma Administrativa.

Pelo Dec. 70.086 de 1.2.1972 (D.O. de 2.2.1972) foi criado o Departamento de Administração — DA como órgão de direção superior, englobando as atividades-meio: obras, material, comunicação, documentação e transportes. Sua finalidade será de: supervisão, planejamento, coordenação e controle das mesmas, sob a forma de sistema, em âmbito nacional fazendário.

O Dec. 71.322 de 7.11.1972 (D.O. de 8.11.1972) altera o supra-citado decreto, e a Portaria MF nº 227 baixa o Regimento Interno do DA.

Assim sendo, a Divisão de Documentação — DD se constituirá num órgão central normativo, para fins de orientação técnica dos órgãos em geral e regionais de documentação. Seu programa trienal de trabalho objetiva, prioritariamente: uma rede de bibliotecas do Ministério da Fazenda regionais, um Sistema Integrado de Documentação e Informática — SIDI, um Plano Integrado de Produção Editorial Fazendária — PIPEF. Pretende abranger, enfim, os órgãos que desenvolvam atividades de Biblioteconomia, Documentação, Produção Editorial, Informática e o Museu da Fazenda Federal. (Elyanna de Niemeyer Mesquita)

CURSOS AVANÇADOS PARA APERFEIÇOAMENTO DE BIBLIOTECÁRIOS BIOMÉDICOS GRADUADOS

A Biblioteca Regional de Medicina, prosseguindo seu programa de aperfeiçoamento de bibliotecários biomédicos, oferecerá cursos avançados de pós-graduação sobre bibliotecologia médica e práticas nos serviços, para bibliotecários do Brasil e da América Latina.

1 - PROPÓSITOS DOS CURSOS

- a) Aperfeiçoamento de bibliotecários biomédicos, a fim de desenvolver atitudes favoráveis para o serviço de investigadores, educadores e profissionais das ciências da saúde, assim como facilitar a descentralização dos serviços bibliográficos em Sub-centros regionais, Sub-sistemas nacionais com funções didáticas para os bibliotecários biomédicos e pessoal auxiliar das bibliotecas de sua área.
- b) Conhecer e utilizar racionalmente os recursos bibliotecários biomédicos existentes na América Latina e em outros Continentes.
- c) Estimular o espírito de intercâmbio de material e serviços bibliográficos na América Latina.

2 - OBJETIVOS

- 2.1 — Noções básicas sobre administração de bibliotecas médicas.
- 2.2 — Familiarização com técnicas e procedimen-

tos para a disseminação da informação científica biomédica, mediante a consulta das obras e serviços de referência mais modernos.

2.3 — Preparação em atividades docentes, com o objetivo de que possam estabelecer cursos de aperfeiçoamento para outros bibliotecários e assistentes das bibliotecas de suas respectivas zonas geográficas.

2.4 — Capacitar aos bibliotecários biomédicos para orientar os usuários a um melhor uso das facilidades e obras de consulta e de referências modernas.

2.5 — Instruir os usuários sobre o uso das facilidades audio-visuais.

2.6 — Estudar os projetos para a organização de sistemas de informação científica em nível local, regional, nacional e internacional.

2.7 — Estudar e avaliar os diferentes aspectos do processo de automação dos serviços nas bibliotecas biomédicas.

2.8 — Estudar a função e os objetivos da disseminação da informação, utilizando métodos tradicionais e mecanizados.

3 - MÉTODO DE ENSINO

O tipo de treinamento visa a uma preparação técnica especializada, segundo métodos didáticos, objetivos e ativos, no ensino das matérias e com prática nos distintos serviços da BIREME.

Será dada ênfase às mais modernas técnicas e aos novos instrumentos da Biblioteca, facilitando-se a familiarização da literatura biomédica e das maneiras de desenvolver serviços para médicos e investigadores em nível local, regional e nacional. Os trabalhos docentes compreendem: Exposições teóricas — Aulas práticas — Grupos de estudo — Seminários — Visitas de Estudo — Exposições de Documentos e Audiovisuais — Documentação — Bibliografia seletiva — Exercícios — Atividades de investigação de livre escolha.

4 - PROGRAMA DE BIBLIOTECONOMIA BIOMÉDICA

- 4.1 — Seleção, Aquisição e Expurgo
- 4.2 — Permuta e Doações
- 4.3 — Classificação e Catalogação
- 4.4 — Conservação dos Materiais de Biblioteca
- 4.5 — Serviços de Circulação
- 4.6 — Automação das Bibliotecas Médicas
- 4.7 — Serviços de Referência
- 4.8 — Empréstimos Interbibliotecários
- 4.9 — Materiais Audiovisuais
- 4.10 — Documentação
- 4.11 — Administração
- 4.12 — Regionalização dos recursos, serviços e treinamento dos bibliotecários
- 4.13 — Programas de Disseminação Seletiva de Informação Biomédica

PANORAMA

5 - INDICAÇÕES PRÁTICAS

5.1 — *Organização*

Biblioteca Regional de Medicina com sede em São Paulo, S.P., Brasil à rua Botucatu 862, Vila Clementino.- Caixa Postal 20.381 - 01000 São Paulo.

5.2 — *Iniciação dos cursos em 1973*

Cursos para bibliotecários de Escolas de Medicina do Brasil e da América Latina:

5.2.1 — De 2 de abril a 31 de maio de 1973

5.2.2 — De 2 de julho a 31 de agosto de 1973

5.2.3 — Durante o curso haverá tempo para visitas de estudo à instituições do Brasil (IBBD, Subcentros e Subsistemas da BIREME, Bibliotecas Médicas do Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília e São Paulo).

Cursos para bibliotecários de Escolas de Veterinária, Odontologia e Enfermagem do Brasil e da América Latina:

5.2.4 - De 6 de agosto a 15 de setembro de 1973

5.2.5 — De 22 de outubro a 30 de novembro de 1973

Cursos para técnicos de bibliotecas hospitalares do Brasil:

5.2.6 — Data a ser marcada durante o primeiro semestre de 1973

Cursos para assistentes de bibliotecas de ciências da saúde do Brasil e da América Latina:

5.2.7 — De 6 de agosto a 8 de setembro de 1973

5.2.8 — De 22 de outubro a 17 de novembro de 1973

5.4 — *Número de horas de atividades docentes*

30 horas com máximo por semana. Serão reservadas horas docentes para a execução de estudos, relatórios e trabalhos de livre escolha.

5.5 — *Informações e Documentos Anexos*

Séries de documentos de estudo e referências bibliográficas serão distribuídas durante o curso.

5.6 — *Visitas de Estudo*

Serão dadas a conhecer oportunamente, e compreenderão visitas a diversas bibliotecas e centros de informação científica em diferentes especialidades, Institutos de Documentação, Subcentros e Subsistemas da BIREME no Brasil.

5.7 — *Certificados de Estudo*

Serão conferidos aos alunos que tenham satisfeito todas as exigências de trabalho e assiduidade.

5.8 — *Requisitos exigidos para admissão*

Bibliotecários formados em exercício e em lugares chave na rede de subcentros e Subsistemas regionais da BIREME no Brasil e chefes de bibliotecas médicas importantes na América Latina e bibliotecários de outras disciplinas das Ciências da Saúde. Para os cursos de assistentes será necessária uma solicitação especial do Chefe da Biblioteca e Diretor da Faculdade, com as especificações de seu pré-paro básico e as tarefas que desempenha.

5.9 — *Inscrição*

O pedido deverá ser efetuado através da Diretoria da Instituição a que pertençam, ao Diretor da Biblioteca Regional de Medicina.

Para outras informações, favor dirigir-se a:
Biblioteca Regional de Medicina
Organização Pan Americana da Saúde
Unidade de Programas Educacionais
Caixa Postal 20.381 - Vila Clementino
01000 São Paulo, S.P. - Brasil
Telefone: 71-0611
Endereço Telegráfico: BIREME
(Informações prestadas pelo Dr. Fernando Rodrigues Alonso, chefe dos Programas Educacionais da BIREME).

REBAM

Sob os auspícios da SUDAM, Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, foi criada, em reunião realizada no dia 16 de outubro de 1972 na sede daquele órgão, a REDE DE BIBLIOTECAS DA AMAZÔNIA — REBAM, como primeiro passo para o futuro Subsistema de Informações da Amazônia, dentro do Sistema Nacional de Informações Científicas e Tecnológicas. Integram inicialmente a REBAM os seguintes órgãos: SUDAM, BASA, Universidade Federal do Pará, IDESP, IPEAN e Museu Emílio Goeldi. Como plano imediato será feito o levantamento global dos recursos bibliográficos das seis bibliotecas cooperantes, objetivando a criação do Catálogo Coletivo de Livros e Periódicos da Amazônia, com sede na Divisão de Documentação da SUDAM. Logo após o levantamento na área de Belém, será iniciado o de Manaus. O programa de trabalho da REBAM prevê a duração de um ano para a primeira fase, esperando apresentar algo de concreto para o 7º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, a ser realizado em Belém, de 29 de julho a 4 de agosto de 1973 (Abner L. C. Vicentini).